



Trabalhos Científicos

Título: A Saúde Mental De Alunos De Uma Escola Pública De Campinas-Sp

Autores: JOYCE MARTINS COSTA (UNICAMP), LILIA FREIRE RODRIGUES DE SOUSA LI, GABRIELA NOGUEIRA PAVAN, MARIELLE CRISTINA RIBEIRO DE CARVALHO, RENATA ELISA FAUSTINO DE ALMEIDA MARQUES , ELIZETE PRESCINOTTI ANDRADE

Resumo: Introdução: A escola para o adolescente é o principal local de convívio social entre os pares exigindo não apenas competência acadêmica, mas também social. Há uma lacuna enorme entre o número de adolescentes com sintomas depressivos e em uso de substâncias psicoativas (SPA) e a sua identificação pelos profissionais das escolas, serviços de saúde e familiares. Objetivo: Analisar a saúde mental de adolescentes frequentando escola pública em território de vulnerabilidade e verificar a associação de sofrimento psíquico com uso de substâncias, cutting e bullying. Método: Trata-se de um estudo transversal, observacional, com adolescentes de 13 a 19 anos que estudam uma escola estadual de ensino fundamental II e médio no turno matutino e noturno. Foi avaliado sintomas depressivos usando PHQ-9, uso de SPA com CRAFFT, escala de autoconceito, popularidade, realização pessoal, e perguntas fechadas sobre bullying e cutting. Resultados: Participaram da pesquisa 150 adolescentes, com idade média de 16,2 anos, 51,3 do sexo feminino. A prevalência de sintomas depressivos moderados a graves foi de 38,9, a de uso de SPA foi de 59,2, a de bullying foi de 45,7 e a de cutting foi de 24,2. A frequência de sintomas depressivos, bullying e autoagressão foi maior no sexo feminino. Os escores de realização pessoal foi significativamente maior no sexo masculino. A presença de sintomas depressivos moderados a graves estava associada a piores escores de autoconceito, realização pessoal, maior frequência de uso de SPA, pensamentos suicidas, autoagressão e comportamentos de risco para problemas com uso de SPA. Conclusão: Neste trabalho identificamos que a depressão está cada vez mais presente na vida dos adolescentes que vivem em território de grande vulnerabilidade social, com risco maior no sexo feminino.